



Mariluce Filizola Carneiro Pessoa

O paratexto e a visibilidade do tradutor

Dissertação de Mestrado

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Marcia do Amaral Peixoto Martins

Rio de Janeiro
Agosto de 2009



Mariluce Filizola Carneiro Pessoa

O paratexto e a visibilidade do tradutor

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Marcia do Amaral Peixoto Martins
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria Paula Frota
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria Alice Gonçalves Antunes
UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Mariluce Filizola Carneiro Pessoa

Graduou-se em Letras (Especialização em Tradução: Inglês-Português) na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2005. Cursou o Programa de Mestrado em Tradução na Universidade Católica do Rio de Janeiro e defendeu sua dissertação em agosto de 2009. Atualmente trabalha como tradutora.

Ficha Catalográfica

Pessoa, Mariluce Filizola Carneiro

O paratexto e a visibilidade do tradutor / Mariluce Filizola Carneiro Pessoa; orientadora: Marcia do Amaral Peixoto Martins. – 2009.

91 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Estudos da tradução. 3. Paratextos. 4. Visibilidade do tradutor. 5. Estudos descritivos. 6. Lawrence Venuti. I. Martins, Marcia do Amaral Peixoto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Agradecimentos

Ao companheiro de vida, Djalma, que tanto me incentivou a entrar no Mestrado e que sempre me deu apoio incondicional.

À professora Marcia do Amaral P. Martins, minha orientadora, pela dedicação nestes dois anos e orientação firme e criteriosa.

Aos professores Maria Paula Frota, Maria Alice Antunes e Paulo Henriques Britto, que se dispuseram a participar da banca de defesa.

Ao professor Paulo Henriques Britto pelo esclarecimento sobre o conceito de fluência, incluído no Capítulo 3 desta dissertação.

Aos meus professores de Mestrado pelas disciplinas que ministraram, despertando em mim o gosto pela pesquisa.

Aos meus colegas de Mestrado pela troca de idéias e estímulo, em particular a Fernanda Filipe, pelo companheirismo e pelas ótimas sugestões na preparação do exame de Mestrado.

Aos meus colegas do Bacharelado em Letras-Tradução pela cooperação, amizade e pelos momentos de descontração, tão importantes nos quatro anos que passamos juntos.

Às secretárias do Programa de Pós-Graduação em Letras, Chiquinha e Luzinete, pela atenção e presteza ao longo do curso.

Ao professor Lawrence Venuti pela interlocução via email sugerindo leituras e esclarecendo a noção de fluência na cultura literária norte-americana.

Aos editores, Eduardo Salomão, Caroline Mori e Clarissa Oliveira, por me terem concedido entrevistas, fundamentais para o desenvolvimento desta dissertação.

À PUC-Rio pela bolsa de isenção de mensalidade.

Aos queridos filhos, Luiz e Cristiana, e netas, Maria Clara e Amélie, pelo carinho em todas as horas, que me deu forças para mais esta conquista.

Resumo

Pessoa, Mariluce Filizola Carneiro; Martins, Marcia do Amaral Peixoto (Orientadora). **O paratexto e a visibilidade do tradutor**. Rio de Janeiro, 2009. 91p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem como objetivo valorizar o paratexto como espaço de visibilidade do tradutor. Baseia-se na abordagem teórica dos estudos descritivos da tradução, com especial ênfase no conceito de normas tradutórias elaborado por Gideon Toury. A partir do estudo das normas, pode-se compreender e explicar o comportamento do tradutor e as diretrizes que regeram sua tarefa, o que torna especialmente visível o processo de mediação e o agente mediador. Segundo Toury, as normas tradutórias podem ser apreendidas a partir de duas fontes: a tradução em si e as formulações semiteóricas de tradutores, editores ou críticos. Para este estudo, selecionou-se um corpus constituído de prefácios, posfácios, introduções e notas do tradutor, que se insere nesse segundo tipo de fonte. Ao analisar o discurso do tradutor, procurando explicitar as normas que regeram seu trabalho, esta pesquisa contrapõe-se à defesa feita pelo teórico norte-americano Lawrence Venuti da estratégia estrangeirizadora que implica uma escrita de resistência ao texto fluente como forma de promover a visibilidade do tradutor. Levando-se em conta que, no Brasil de hoje, a fluência é a marca por excelência de uma boa tradução, constituindo não somente uma expectativa por parte dos leitores como um requisito por parte das editoras, propõe-se que o tradutor se torne visível no paratexto e, não, por meio de intervenções explícitas no texto traduzido, destacando que ambientes culturais diferentes requerem abordagens diferentes, e que teorias desenvolvidas em um dado sistema não devem ser aplicadas em outros sistemas sem os devidos ajustes aos respectivos contextos.

Palavras-chave

Estudos da Tradução; paratextos; visibilidade do tradutor; estudos descritivos; Lawrence Venuti.

Abstract

Pessoa, Mariluce Filizola Carneiro; Martins, Marcia do Amaral Peixoto (Advisor). **The paratext and the translator's visibility**. Rio de Janeiro, 2009. 91p. MSc Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of this dissertation is to stress the role of the paratext as a space of visibility for the translator. The study is based on the theoretical approach of Descriptive Translation Studies, emphasizing the concept of translation norms developed by Gideon Toury. From the study of norms, it is possible to understand and explain the translators' behavior and the guidelines that govern their tasks, which makes the process of mediation as well as the agent of this mediation especially visible. According to Toury, translation norms may be reconstructed from two major sources: the translated texts themselves and the semi-theoretical and critical formulations made by translators, editors and publishers. From the second of these sources, a corpus comprised of translators' prefaces, introductions and notes was selected. The analysis of the translators' discourses aims at reconstructing the norms that govern their tasks. Lawrence Venuti has argued that the translator disappears behind a fluent text that erases the foreignness of the original text. Accordingly, he proposes an approach to translation that resists fluency, stylistic and idiomatic norms as a way of promoting the translators' visibility. In contrast, the present study argues that it is in the paratext, rather than in the translated text itself, that the translator may become visible in society. This study seeks also to show that different cultures require different approaches and that theories developed in a particular system should not be applied to other systems without the proper adjustments to their specific contexts.

Keywords

Translation Studies; Descriptive Translation Studies; paratexts; translator's visibility; Lawrence Venuti.

Sumário

1. Introdução	9
2. Fundamentação teórica	14
2.1. O modelo polissistêmico e o paradigma descritivista	14
2.1.1. As normas tradutórias	22
2.2. Lawrence Venuti e a invisibilidade do tradutor	25
2.3. Os paratextos e sua importância	39
3. Desvendando comportamentos tradutórios: análise de prefácios, posfácios, introduções e notas	57
3.1. Questões Metodológicas	57
3.2. Análise do <i>corpus</i>	60
3.2.1. Ensaio introdutório de José Roberto O’Shea à sua tradução de <i>Antony and Cleopatra</i> , de William Shakespeare (1997)	61
3.2.2. Introdução de Bernardina da Silveira Pinheiro à sua tradução de <i>A Portrait of the Artist as a Young Man</i> , de James Joyce (2006)	65
3.2.3. Posfácio de Marcelo Backes à sua tradução de <i>Beim Häuten Der Zwiebel</i> , de Günter Grass (2007)	68
3.2.4. Posfácio de Modesto Carone à sua tradução de <i>Die Verwandlung</i> , de Franz Kafka (2008)	71
3.2.5. Introdução e notas de Ana Cristina Cesar à sua tradução de <i>Bliss</i> , de Katherine Mansfield (1999)	73
3.2.6. Prefácio de Paulo Bezerra à sua tradução de <i>Prestuplenie i Nakazanie</i> , de Fiódor Dostoievski (2007)	77
3.2.7. Prefácio de Galera e Pellizzari à sua tradução de <i>Trainspotting</i> , de Irvine Welsh (2004)	80
3.3. Algumas considerações	82
4. Considerações finais	84
Referências bibliográficas	87
Apêndice	91